



Descobertas

Boletim Trimestral > Out > Nov > Dez

'17

Notícias | Serviços CNC | Passeios de Domingo | Cursos Livres

ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

2018 será o primeiro Ano Europeu do Património Cultural. O lançamento oficial a nível europeu terá lugar em Milão, nos próximos dias 7 e 8 de dezembro. O anúncio foi feito em abril passado e as redes de organizações da sociedade civil, entre as quais a Europa Nostra - que o Centro Nacional de Cultura representa em Portugal - terão participação ativa. Numa altura em que a União Europeia está confrontada com um conjunto de desafios de naturezas várias, a decisão de declarar 2018 como o Ano Europeu da Património Cultural tem um significado muito especial para os Estados Europeus, Instituições Comunitárias e para os cidadãos da Europa.

Assim, a Europa Nostra, enquanto organismo europeu, o Centro Nacional de Cultura, enquanto seu representante em Portugal e Guilherme d'Oliveira Martins como Coordenador Nacional do Ano Europeu do Património Cultural irão participar no diálogo com os responsáveis políticos e decisores na Europa para a definição de um plano estratégico e de ação, tendo em vista as celebrações e, sobretudo, a sustentabilidade do Ano Europeu do Património Cultural 2018.

2018 
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture



OS PORTUGUESES AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA 2017

A herança portuguesa no Vietname e no Camboja levou um grupo de 37 sócios do CNC aos locais de memória dos portugueses por terras da Cochinchina. Foi mais uma inesquecível viagem do ciclo "Os portugueses

ao encontro da sua história", cujo diário será publicado num livro da autoria de Afonso Cruz, que acompanhou o grupo. Ainda pode ler no site do CNC o folhetim desta viagem, que foi sendo publicado à medida que ela decorria.

PRÉMIO EUROPEU HELENA VAZ DA SILVA 2017



Wim Wenders, conceituado cineasta, produtor, fotógrafo e autor alemão, é o vencedor da edição de 2017 do Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural. Por ocasião do 5.º aniversário do Prémio, que homenageia Helena Vaz da Silva, o Júri também concedeu um reconhecimento especial à deputada do Parlamento Europeu Sílvia Costa,

de Itália, pelo seu contributo notável para o desenvolvimento da estratégia da União Europeia sobre o património cultural e para a promoção do Ano Europeu do Património Cultural 2018. A cerimónia de atribuição do Prémio terá lugar a **24 de outubro, às 18h30, na Fundação Calouste Gulbenkian**, em Lisboa. A entrada é livre mediante a capacidade da sala.

O Prémio Europeu Helena Vaz da Silva, instituído em 2013 pelo Centro Nacional de Cultura em cooperação com a Europa Nostra e o Clube Português de Imprensa, distingue contribuições excecionais para a proteção e divulgação do património cultural e dos ideais europeus. Este prémio conta com o apoio do Ministério da Cultura, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Turismo de Portugal.

DIAS LITERÁRIOS NO CCB

Prosseguindo a colaboração com o Centro Cultural de Belém, o CNC organiza mais dois Dias Literários, que homenageiam grandes nomes da cultura portuguesa.

❖ AGOSTINHO DA SILVA

[24 de setembro | 15h00]

Sala Sophia de Mello Breyner Andresen
ENTRADA LIVRE

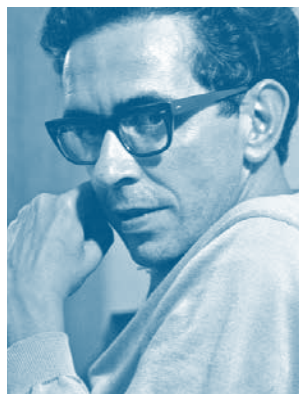
A personalidade de Agostinho da Silva é das mais ricas e fascinantes das culturas da língua portuguesa. Pedagogo a vida inteira, atenção desperta para tudo o que é conhecimento, cultor do espírito, foi ensaísta, romancista, poeta, divulgador – mas sobretudo um permanente construtor de iniciativas capazes de projetar a cultura da nossa língua pelo mundo. A sua presença no Brasil faz-se ainda hoje sentir pela sementeira que deixou para o estudo e reflexão sobre o diálogo das culturas, em muitas Universidades e centros de estudos. Da linhagem do Padre António Vieira ou de Jaime Cortesão, seu sogro, participante das tertúlias de António Sérgio, espírito livre e aberto ao futuro,



AGOSTINHO DA SILVA



HERBERTO HELDER



ANTÓNIO RAMOS ROSA

Agostinho é hoje uma referência muito mais rica do que as simplificações que alguns quiseram fazer. Nesse sentido, esta iniciativa pretende olhá-lo e estudá-lo na sua dimensão multifacetada de um militante do Espírito e da Liberdade.

❖ ANTÓNIO RAMOS ROSA E HERBERTO HELDER

[4 de novembro | 15h00]

Sala Sophia de Mello Breyner Andresen
ENTRADA LIVRE

Herberto Helder (1930-2015), figura central da lírica da segunda metade do século XX, afirmou-se desde cedo como um cultor da aproximação à linguagem coloquial e de uma certa despedida da modernidade, assumindo um percurso autónomo, afastado de escolas e compromissos culturais. Esse caminho muito rico, vindo do surrealismo e chegado à emancipação, será recordado num diálogo apaixonante com António Ramos Rosa (1924-2013), poeta-pensador, teórico do fenómeno poético, tradutor, figura de referência no surgimento da Poesia 61 e voz fecundíssima, desde o *O Dia Claro* (1958) e de *Viagem através de uma Nebulosa* (1960). O adensamento ensaístico de ambos os poetas, Herberto Helder e António Ramos Rosa, ressalta no número 196 (Set-Dez) da *Colóquio/Letras*, da Fundação Calouste Gulbenkian, em que ambas vozes se (re)encontram, nomeadamente

por meio de correspondência inédita trocada entre os autores. O lançamento da revista, que conta com a colaboração de Rui Chafes, completará a homenagem.

Programa completo em www.cnc.pt

BOLSAS JOVENS CRIADORES

Em 2017 foram recebidas cerca de 30 candidaturas ao programa Bolsas Jovens Criadores nas áreas de Música e Literatura, promovido pelo CNC com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. As comissões especializadas de cada área foram constituídas por Rui Vieira Nery, Teresa Castanheira e José Pedro Caiado, na área de Música e por Fernando Dacosta, Luís Cardoso e Samuel Pimenta, na área de Literatura. O júri da Comissão Geral, do qual fizeram parte Gabriela Lourenço, Maria João Martins, Francisco Belard, Maria Calado - representando o CNC e Luísa Ferreira - por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude, decidiu distinguir os seguintes projetos:

❖ MÚSICA

- **Nuno Pinto:** Atribuída bolsa para desenvolvimento do projeto de performance musical ANIMAL.
- **Manuel Brásio:** Atribuída bolsa para desenvolvimento do projeto SUPRAHUMAN, com música composta pelo bolseiro.

❖ LITERATURA

- **Rita Garcia Fernandes:** Atribuída bolsa para desenvolvimento do projeto de criação e edição de um romance juvenil com o tema da migração.
- **Frederico Parreira:** Atribuída bolsa para desenvolvimento do projeto de ficção OUTRO ÉDEN.

Dirigidas a jovens residentes em Portugal de idade não superior a 30 anos, pretende-se com as **Bolsas Jovens Criadores** incentivar e apoiar o trabalho criativo dos jovens nas diversas áreas das artes e das letras, nomeadamente nas áreas de Música, Artes Visuais, Literatura e Artes do Espetáculo. Este objetivo tem sido cumprido, quer pelo número crescente de jovens que concorrem desde 1990 (ano de lançamento do programa), quer pelos resultados dos projetos apresentados.

BOLSAS CRIAR LUSOFONIA

Foram selecionados os bolseiros do concurso Criar Lusofonia, iniciativa do CNC que conta com o apoio do Ministro da Cultura, na área de Criação/ Investigação literárias.

O Júri foi constituído por Leonor Xavier, José Carlos Vasconcelos, Miguel Real e José Cortês em representação do Ministro da Cultura. Por unanimidade do júri foram selecionados os seguintes projetos *ex aequo*:

- Projeto de romance a desenvolver no Brasil e Marrocos, “Cadernos Nómadas”, apresentado por **Patricia Portela**, de nacionalidade portuguesa.
- Projeto de romance a desenvolver em Portugal e Angola, “Aprender a dar graças”, apresentado por **Djaimilia Pereira de Almeida**, de nacionalidade portuguesa.
- Projeto de escrita para teatro a desenvolver em Portugal e Brasil sobre o fluxo migratório entre os dois países, apresentado por **Vinicius Jatobá**, de nacionalidade brasileira.

O programa Criar Lusofonia foi criado em 1995 e tem por objetivo a atribuição de bolsas no domínio da escrita para estadas em países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, pretendendo-se criar oportunidades de contacto aprofundado com outros países lusófonos aos criadores/investigadores de língua portuguesa a fim de produzirem uma obra destinada à divulgação no espaço lusófono.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: UMA PRIORIDADE

Dando seguimento ao ciclo *Educação Artística: uma prioridade*, organizado em colaboração com o Clube UNESCO de Educação Artística, acolheremos no dia 19 de outubro no CNC, às 18h00, uma conferência com o Professor João Soeiro de Carvalho, professor

e investigador da Universidade Nova de Lisboa na área das Ciências Musicais e, no dia 22 de novembro, também às 18h00, uma sessão com o Secretário de Estado da Educação João Costa. As Artes na Educação são, há muito, consideradas um veículo privilegiado para assegurar na Escola espaços de liberdade, de manifestação da criatividade e inovação e do exercício da tolerância e solidariedade, valores incontornáveis na formação equilibrada e pró-ativa das crianças e jovens. À volta deste tema, sempre atual, o Centro Nacional de Cultura, em parceria com o Clube UNESCO de Educação Artística, promove uma série de tertúlias/encontros com personalidades de inquestionável mérito e reconhecidos pensadores em várias áreas do conhecimento.



CONFERÊNCIA BAUDELAIRE E EÇA DE QUEIRÓS [31 de outubro | 18h30]

por **Ana Rocha**, colaboradora do semanário ‘Expresso’, professora e investigadora do Instituto de Filosofia da Linguagem da Universidade Nova de Lisboa.

2017 é um ‘ano redondo’ para Baudelaire: passam 150 anos sobre a data da sua morte, ocorrida em 31 de agosto. Ainda hoje são imponentes, e provavelmente continuarão a ser nos anos vindouros, a sua arte, a sua figura, em suma, a sua poesia, no sentido em que elas são determinantes para todos nós. Com a apresentação desta conferência no CNC, propomo-nos celebrar e recordar a influência de Baudelaire na obra de Eça de Queirós.

Mais informação em www.cnc.pt

COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DE CAMILO PESSANHA [18, 19 e 20 de outubro]

O Centro Nacional de Cultura associa-se à comemoração do 150º aniversário do nascimento de Camilo Pessanha, num programa de Conferências que decorrerão na Sociedade de Geografia de Lisboa e com uma visita guiada ao espólio do Poeta, no dia 20 de outubro, no Museu do Oriente. Pessanha, o grande ritmista, como lhe chamou Mário de Sá-Carneiro, viveu em Macau entre 1894 e 1926, data da sua morte. O seu tempo oriental marcou, indelevelmente, a sua vida e a sua obra.

O deslumbramento pela civilização chinesa levou-o a perscrutá-la com desvelo e curiosidade, considerando que o estudo da sua língua e cultura proporcionava um inefável deleite intelectual.

Conservador do Registo Predial, Pessanha passou a ser o substituto legal do juiz da comarca de Macau, tendo deixado textos jurídicos que revelam uma viva inteligência, uma sólida cultura geral e jurídica e um conhecimento muito profundo da complexa sociedade macaense. Camilo Pessanha é sobretudo conhecido pela singularidade da sua poesia. Considerado o maior poeta do simbolismo português e um dos maiores intérpretes do simbolismo europeu, Pessanha manteve, no entanto, uma identidade poética muito própria, o que faz dele um poeta contemporâneo num sentido absolutamente temporal. É a sua personalidade múltipla que vai ser analisada por uma plêiade de especialistas, nos dias 18 e 19 de outubro, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Mais informações em www.cnc.pt

PASSATEMPOS DE VERÃO

Como vem sendo habitual, o CNC fez questão em manter a proximidade com os seus sócios e amigos durante o período do verão. O Grande Concurso de Verão 2017, quiz de cultura geral dinamizado no site www.cnc.pt, registou de novo uma massiva participação, oferecendo ao grande vencedor um voucher para desfrutar de um fim de semana numa Pousada de Portugal – Grupo Pestana.



No facebook lançámos a rúbrica “Diário de Agosto”, com publicações diárias, ao sabor da pena de Guilherme d’Oliveira Martins.

NOVA COLABORAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRISIONAIS

No âmbito dos projetos de Cultura Solidária, demos início a uma colaboração com a Direção dos Serviços Prisionais, cujo objetivo é levar artistas a partilhar as suas experiências e conhecimentos com os reclusos, valorizando assim o seu enriquecimento e, ao mesmo tempo, dando uma especial atenção à sua futura reintegração na comunidade. Na primeira sessão, que decorreu no Centro Prisional de Lisboa, o escritor e ensaísta Miguel Real apresentou ao grupo a figura de Eça de Queiroz e a sua obra, dando especial atenção ao seu livro *A Cidade e as Serras*. Durante o próximo trimestre, será a vez da pintora Soraya Vasconcelos partilhar com as reclusas do Centro Prisional de Tires experiências na área das artes plásticas.

PARCERIA CNC / TRYART

Em 2018 o Centro Nacional de Cultura e a Tryvel continuam a parceria para a organização de iniciativas culturais.

Neste âmbito estão programadas as seguintes viagens:



O Samurai Negro

[18 a 30 de janeiro 2018]

Japão: Osaka, Nagasaki, Kyoto, Tóquio

COM: João Paulo Oliveira e Costa

Aristides de Sousa Mendes, Portugal e a 2ª Guerra Mundial

[23 a 25 de março 2018]

Lisboa, Vilar Formoso, Cabanas de Viriato

COM: Cláudia Ninhos

Os Grandes Pintores no Sul de França

[24 a 28 de abril 2018]

Nice, Antibes, Cagnes-sur-Mer, Aix-en-Provence, Arles

COM: Pierre Léglise-Costa

Picasso em Espanha

[19 a 23 de junho 2018]

Barcelona, Málaga, Madrid

COM: Pierre Léglise-Costa

Inscrições abertas. Todos os programas estarão disponíveis em www.cnc.pt

1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada, um café literário

todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*.

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português

de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residência de artistas

“apartamentos de charme” no Chiado (mínimo 1 semana máximo 2 meses)

5. Acolhimento VIP para Estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas

Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Introdução à Língua e Cultura Portuguesa para empresários estrangeiros

Programa de cursos de língua e cultura portuguesa de curta e média duração para quadros de Empresas e Embaixadas

7. Loja Atelier 55

mesmo ao lado do CNC um espaço de acolhimento para turistas, onde pode encontrar as nossas edições e peças únicas, artesanato e mobiliário português

8. Gabinete de Tradução

de e para várias línguas, rápido e com qualidade

9. Lisbon Walks

passeios a pé, para portugueses e estrangeiros, guiados em várias línguas

10. Gincanas para Crianças

para escolas e aos sábados mediante inscrição

4.º Trimestre 2017

[1] Rota do Café e dos Cafés de Lisboa*Sábado, 14 de outubro*

Gosta de café?

Venha connosco para conhecer outras pessoas que gostam do aroma e do sabor do café e percorrer os melhores cafés de Lisboa. Visitaremos alguns dos cafés mais emblemáticos e cosmopolitas da capital e entraremos nas casas especializadas de comércio de café e chá que ainda fazem parte da topografia e da experiência urbana.

Já Almeida Garrett desafiava.....“Fazem ideia do que é o café do Cartaxo? Não fazem. Se não viajam, não saem, se não veem mundo esta gente de Lisboa! E passam a sua vida entre o Chiado, a rua do Oiro e o teatro de S. Carlos, como hão-de alargar a esfera de seus conhecimentos, desenvolver o espírito, chegar à altura do século? (...) O café é uma das feições mais características de uma terra. O viajante experimentado e fino chega a qualquer parte, entra no café, observa-o, examina-o, estuda-o, e tem conhecido o país em que está, o seu governo, as suas leis, os seus costumes, a sua religião” (*Viagens na Minha Terra*, cap. VII).

GUIA: Helena Gonçalves Pinto**HORÁRIO:** 10h15**DURAÇÃO:** manhã**LIMITE:** 25 pessoas**LOCAL DE ENCONTRO:** Martinho da Arcada, Praça do Comércio**[2] Ciclo Escritores – Eugénio de Andrade Fundão***Sábado, 21 de outubro*

Com o nome de José Fontinhas, nasceu o poeta Eugénio de Andrade na aldeia de Póvoa de Atalaia, concelho de Fundão, a 10 de janeiro de 1923.

Como o próprio disse numa das suas entrevistas: “Devo ao céu camponês da minha infância esse princípio de paixão que me leva a procurar nas palavras o rumor do mundo”. E quando o questionaram relativamente à terra que o vira nascer, respondeu que devia quase

tudo: “Minha mãe, a terra, a água, o sol, o vento. E também o espanto. E ainda a melancolia, que é a outra face do fervor”. O poeta delineou a geografia afetiva da sua poesia: “Agora os nomes que martelam o sono, / turvos ou roídos da poeira: / Póvoa, Castelo Novo, Alpedrinha, / Orca, Atalaia, nomes porosos da sede, onde a semente do homem / é triste mesmo quando brilha”.

Respeitando as palavras, o nosso roteiro coincide com as terras, paisagens e costumes que decididamente marcaram a obra eugéniana e vamos poder visitar a Casa da Poesia Eugénio de Andrade.

GUIAS: Paula Oleiro e Câmara Municipal do Fundão**HORÁRIO:** 7h45 (o comboio parte às 8h15)**DURAÇÃO:** dia inteiro**LIMITE:** 35 pessoas**LOCAL DE ENCONTRO:** Estação de Santa Apolónia

Transporte; almoço

[3] Exposição “Mar Mineral”

Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Domingo, 22 de outubro

Estaremos dispostos a viver sem telemóvel, computador, pomadas antivirais ou boa parte dos tratamentos anticancerígenos? E até turbinas eólicas e outras energias verdes? Se não, então a curto prazo o mundo terá de iniciar uma nova exploração oceânica, mas desta vez ocorrerá nos fundos marinhos. As riquezas a explorar serão minerais, mas o seu valor é diferente daquele que conferimos ao ouro ou à prata, já que os recursos minerais que encontramos nos oceanos, como hidratos de gás, cobalto, e terras raras e ítrio, são essenciais no desenvolvimento de tecnologias que estão presentes no nosso dia a dia e sem as quais já não sabemos viver. A Europa está agora a avançar no desenvolvimento de tecnologia que permita explorar os fundos do mar através de uma mineração responsável e ambientalmente sustentável e Portugal pode, novamente, ter um papel importante na exploração

oceânica. Prepare-se para descer ao fundo do mar com o MUHNAC na exposição Mar Mineral – Ciência e Recursos Naturais no Fundo do Mar.
GUIA: Fernando Barriga
HORÁRIO: 11h
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 20 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: MUHNAC – Rua da Escola Politécnica, 56/58

[4] Ciclo “Viagens à minha terra” Mangualde*Sábado e domingo, 28 e 29 de outubro*

Tomando como referência o título inspirador de uma das obras mais emblemáticas de Almeida Garrett, damos início ao ciclo de visitas “Viagens à Minha Terra”, na companhia daqueles que bem conhecem o lugar onde nasceram e que se destacam como figuras de referência da nossa vida cultural e cívica.

Mangualde é o primeiro destino desta rota. Implantada no Planalto Beirão, ladeada pelos rios Mondego e Dão, é território antigo, onde a História se confunde com as gentes. Viu os construtores de Dólmens, foi berço dos Lusitanos, civilizou-se com os Romanos, pelejou contra os mouros e foi reconhecido por Dona Teresa e Dom Henrique ainda antes de Portugal nascer. Os pastos verdes fartam rebanhos de ovelhas e mãos sábias fazem o queijo Serra da Estrela, cuja produção vamos também conhecer.

A megalítica arquitetura do Dólmens de Cunha Baixa, a ortogonalidade da construção romana da Estalagem da Raposeira, a romântica e medieval Torre de Gandufe, a beleza da Igreja da Misericórdia, a impressionante monumentalidade do Palácio dos Condes de Anadia e a vertiginosa presença da Ermida da Senhora do Castelo são alguns dos inúmeros marcos de identidade de um território impregnado de cantos e recantos de uma fantástica beleza natural.

GUIAS: Maria Calado e Câmara Municipal de Mangualde; Anfitrião: Jorge Coelho

Passeios de Domingo

HORÁRIO: 8h

DURAÇÃO: fim de semana

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos
Transporte; alojamento; três refeições

[5] Academia das Ciências

Terça, 31 de outubro

A Academia das Ciências de Lisboa foi fundada a 24 de dezembro de 1779, com beneplácito da rainha D. Maria I. Os grandes responsáveis e mentores pela concretização deste projeto foram, sobretudo, o 2.º Duque de Lafões, D. João Carlos de Bragança, primeiro Presidente, e o abade José Corrêa da Serra, primeiro Secretário-geral, que, conhecedores das sociedades congêneres europeias, conceberam para Portugal uma instituição semelhante. Denominada *Academia Real das Sciencias de Lisboa*, assumiu a designação atual em 1910. É uma instituição de âmbito nacional que, desde sempre, mantém relações com congêneres de outros países, que tem desempenhado papel ímpar no que concerne às Ciências Exatas, Naturais e Humanas, Tecnologias e Economia. As Memórias que tem vindo a editar espelham a História das Ciências e das Letras em Portugal, bem como a evolução do estado científico e cultural do país.

Instalada no antigo Convento de Jesus, um património histórico e artístico relevante, onde também se encontra o Museu Geológico, possui uma biblioteca notável, reflexo de uma atividade cultural e científica multiseular.

GUIAS: Academia das Ciências

HORÁRIO: 10:30h

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 20 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Rua da Academia das Ciências

[6] O Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos

Sábado, 4 de novembro

O edifício sede da Caixa Geral de Depósitos é um exemplar representativo

da arquitetura bancária do final do século XX, projetado pelo arquiteto Arsénio Cordeiro (1940-2013). Depois de uma fase de instalação em edifícios antigos, nomeadamente no Calhariz, a instituição concentrou os diversos serviços em instalações concebidas para o efeito, de modo a responder a necessidades de funcionamento e de imagem institucional. Ao concurso lançado em 1985, concorreram 54 Gabinetes de Projetos, refletindo o interesse e a importância da obra, inaugurada em 1993.

O edifício, de grandes dimensões, destaca-se pela sua própria expressão arquitetónica e artística e articula-se com a zona envolvente (Praça de Londres e Campo Pequeno), valorizando condições de acessibilidade. Dá ainda resposta a um programa de administração e serviços de gestão centrais e engloba também a Culturgest, espaço onde tem lugar a criação contemporânea e a museografia expositiva. No interior do edifício, a presença da arte contemporânea é qualificadamente marcante, com destaque para as tapeçarias de Júlio Pomar e Júlio Resende, os painéis de azulejo de Graça Morais e Sá Nogueira, abóbada em mosaico vítreo de Eduardo Nery, os motivos escultóricos de Lagoa Henriques, Ascânio Monteiro, Clara Menéres e Fernando Conduto, bem como pintura de António Charrua.

GUIAS: Maria Calado e CGD

HORÁRIO: 11h00

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Av. João XXI, 63

[7] Nos Passos de Almada Negreiros: Centenário do "Ultimatum Futurista"

Domingo, 5 de novembro

O pretexto para a realização deste passeio em torno do artista multifacetado José Maria de Almada Negreiros, que tanto se dedicou à escrita como às artes plásticas, é a importante conferência modernista que deu no Teatro República há precisamente

cem anos, intitulada "Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX". Nos passos de Almada, que José-Augusto França cognominou de "Português Sem Mestre", vamos percorrer locais que se ligam ao artista órfico. O ponto de partida deste roteiro é o Hospital de São Luís dos Franceses, no Bairro Alto, sua última morada.

GUIA: Paula Oleiro

HORÁRIO: 10h

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 20 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Rua Luz Soriano nº 20 (Hospital de São Luís dos Franceses/Bairro Alto)

[8] Património e Memória: Estremoz e Borba

Domingo, 12 de novembro

Protegida pela Serra da Ossa, Estremoz está rodeada por muralhas e baluartes, rematados pela torre de menagem medieval. Possui duas zonas bem distintas: "a vila velha", junto ao castelo e a "vila moderna" que se estende pela área plana, organizada em amplas ruas, avenidas e praças. De entre todos os povos que aqui viveram, ficaram vestígios das civilizações megalítica, romana, visigótica e árabe. Em 1926, Estremoz foi elevada à categoria de cidade, sendo conhecida pelo seu belo mármore utilizado na arquitetura e na conceção de artesanato, especialmente em imagens religiosas. A própria torre de menagem do castelo, em que viveram D. Dinis e a Rainha Santa Isabel e onde hoje funciona uma pousada histórica, é de mármore claro. Vale a pena visitar uma das inúmeras pedreiras de mármore da região.

Das raízes de Borba muito se desconhece, mas sabe-se que foi a partir de 1302, quando o rei D. Dinis lhe concedeu carta de foral, que esta terra começou a conhecer tempos de prosperidade. Desta altura, data a construção do Castelo, edificado com o objetivo de defender esta zona de fronteira com Castela. Uma história nobre que se descobre também através

de imponentes e belos edifícios com janelas gradeadas em ferro forjado e encimadas por brasões, como a Casa Nobre dos Morgados Cardosos, o Palácio Silveira Fernandes, o Solar dos Fidalgos Sousa Carvalho e Melo ou o Palácio da Família Alvarez.

GUIA: Anísio Franco

HORÁRIO: 8h

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos Transporte; almoço

[9] Património e Memória: Alcântara

Quarta, 15 de novembro

Local com colinas e vales, Alcântara tinha recursos naturais existentes nas margens da ribeira e terras férteis que permitiam uma agricultura rica e variada. Foi, contudo, a partir do século XVIII que passou a ter uma ocupação urbana, coincidindo com a data de criação da freguesia.

Este percurso começa no Largo do Calvário, topónimo que deve a sua designação ao Convento das religiosas franciscanas, construído em 1617 na então designada Quinta do Porto, por invocação ao Monte Calvário. A Videoteca Municipal de Lisboa está instalada no que resta das cocheiras do Palácio Real de Alcântara, atualmente conhecido por edifício da Sociedade Promotora de Educação Popular, neste local desde 1911. Teremos ainda oportunidade para visitar a Igreja de São Pedro em Alcântara (construída em terrenos doados pela rainha D. Maria Pia à Irmandade do Santíssimo Sacramento de São Pedro, uma relíquia setecentista do barroco português tardio, dos finais do séc. XVIII), o Claustro do antigo Convento do Calvário (onde funciona o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna) e ainda a Igreja das Flamengas, dedicada a N^a Senhora da Quietação, que teve origem num grupo de freiras holandesas que se refugiaram em Lisboa. Fundada em 1582, com o apoio de Filipe II, foi projetada por Nicolau de Frias.

No interior do templo, destaca-se o silhar de azulejos, datado de 1760 e da autoria de Santos Simões, que representa as atribuições das freiras flamengas.

GUIA: Vítor Lourenço

HORÁRIO: 10h

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO:

Videoteca Municipal – Lg. do Calvário, 2

[10] Itinerário Ciência e Cultura

Sábado, 18 de novembro

O átrio do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa é o ponto de partida para este novo ciclo de visitas que interliga ciência e cultura. O nosso ponto de partida é um lugar de memória cultural e científica, desde o século XVII, desde o Noviciado da Cotovia (Colégio dos Jesuítas) até ao Museu dos nossos dias, incluindo outras instituições que por aqui passaram e deixaram memória e património, como a Escola Politécnica e a Faculdade de Ciências.

Há, portanto, a possibilidade de se realizarem viagens fantásticas pelo passado, por imaginários que se vão alimentando pelo olhar em redor de um espaço de cultura e ciência que esta instituição teve – e tem – no eixo de “Lisboa, Colina da Ciência”. Assim, propomos a descoberta na nossa memória de cidadãos de pormenores e referências que nos remetem para este espaço de Ciência e Cultura, onde nos fixamos por cerca duas horas, com saborosos Diálogos Intergeracionais. No final, todos estaremos mais informados, mais ricos do ponto de vista de cultura e ciência, e seguramente melhores cidadãos do mundo de hoje.

GUIA: Maria de Fátima Nunes

HORÁRIO: 10h30

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: MUHNAC -

Rua da Escola Politécnica 56/58

[11] Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Sábado, 25 de novembro

Edifício relevante da arquitetura religiosa moderna, esta igreja destaca-se pela articulação com o tecido urbano envolvente e pela clara expressão de modernidade, tanto no programa funcional como no plano construtivo e na linguagem artística.

Inaugurada em 1970, a igreja insere-se no complexo edificado do qual também fazem parte os serviços paroquiais e sociais. É uma obra da autoria dos arquitetos Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) e Nuno Portas (n. 1934), com a colaboração dos arquitetos Pedro Vieira de Almeida, Vassalo Rosa, Miguel Aragão e Duarte Cabral de Melo. A notoriedade arquitetónica e artística valeu-lhe a atribuição do Prémio Valmor em 1975 e a classificação como Monumento Nacional em 2010.

A igreja distribui-se em dois pisos, com grande nave trapezoidal, batistério e cripta. O espaço interior é amplo e a capela-mor cuidadosamente iluminada. A cor e a textura dos materiais, nomeadamente do betão armado, fazem parte da opção programática e estética, dando continuidade aos princípios do Movimento de Renovação da Arte Religiosa, desenvolvidos por Nuno Teotónio Pereira e outros arquitetos e artistas plásticos desde os anos 50.

GUIAS: Maria Calado e Michel Toussaint

HORÁRIO: 15h

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Rua Camilo Castelo Branco, nº 4 - Lisboa

[12] Património e Memória: Peniche

Domingo, 26 de novembro

À beira-mar situada, Peniche é a cidade mais ocidental de Portugal continental, constituindo o Cabo Carvoeiro o seu ponto extremo. A cidade é um dos principais portos de pesca do país e



HOTEIS
HERITAGE

— LISBOA —



THE
NAVIGATOR
COMPANY

O papel é um produto renovável e reciclável.
Todos os papéis provenientes de florestas com gestão sustentável são ambientalmente responsáveis.

CIN

local de embarque para excursões à Ilha das Berlengas - Reserva Natural de grande beleza, onde coexistem diversas espécies de aves e répteis com a flora típica e endémica. A sua região é rica em produtos hortícolas, produzindo batata, cenoura, repolho e tomate. O povoamento de Peniche remonta à pré-história, como atestam os vestígios arqueológicos da Gruta da Furninha. Pela região passaram também os romanos que deixaram as suas marcas. Em 1609, Filipe II concede o título de vila a Peniche. E em 1988 foi promovida a cidade. Composto por seis freguesias, o concelho é famoso pelas suas praias, enseadas e baías. Quanto ao património histórico é de salientar a monumentalidade do complexo militar do séc. XVII do qual faz parte a Fortaleza de Peniche. As suas rendas de bilros têm grande nome, tal como a festa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem no primeiro Domingo de agosto, acompanhada por uma procissão na noite de véspera. Outra romaria importante é aquela que se realiza no terceiro Domingo de outubro. As tradições piscatórias e a fé do homem do mar marcam profundamente essas festividades. Perto de Peniche são de visitar a praia do Baleal, antiga ilha hoje ligada por um istmo à terra firme e o Cabo Carvoeiro, local de formações rochosas muito interessantes.

GUIA: Anísio Franco

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos

Transporte; almoço

[13] Afonso, Primeiro Duque de Bragança

Quinta a sábado, 30 de novembro a 2 de dezembro

D. Afonso, filho natural de D. João, Mestre de Avis, nascido por volta de 1380, tornou-se num bastardo real quando o pai foi eleito rei de Portugal pelas cortes de Coimbra de abril de 1385. Criado em Leiria, onde passou a sua infância, acercou-se depois do círculo régio e já acompanhou o pai nas campanhas da guerra de Castela nos finais

dos anos 90. Foi armado cavaleiro pelo pai depois da conquista de Tui, em 1397, e era conde de Neiva desde 1391. Apesar da sua subalternização dinástica em relação aos meios-irmãos, filhos da rainha D. Filipa de Lencastre, foi-lhe destinada como noiva a única herdeira do condestável D. Nuno Álvares Pereira e como dote o sogro passou-lhe o título de conde de Barcelos e todas as terras e rendas que possuía a norte do Douro. O novo casal instalou-se em Chaves e o conde tornou-se numa das personagens mais influentes do reino, o que se acentuou na crise política que decorreu durante a menoridade de D. Afonso V (1438-1448). Esteve prestes a entrar em batalha contra os infantes D. Pedro e D. Henrique, mas acabou por firmar um entendimento que lhe valeu o título de duque de Bragança, em 1442. Foi um dos protagonistas da crise política que descambou na tragédia de Alfarrobeira. Nesta viagem visitaremos as sedes do seu poder político no Noroeste de Portugal.

GUIA: João Paulo Oliveira e Costa

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: 3 dias

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos

TRANSPORTE; ALOJAMENTO; 5 refeições

[14] Sociedade Hípica Portuguesa

Quarta, 6 de dezembro

Fundada a 23 de março de 1911, a Sociedade Hípica Portuguesa ocupa o seu lugar na história da cidade de Lisboa, de Portugal e do hipismo nacional. Francisco Assis Jara de Carvalho, Francisco Xavier de Almeida, Jayme Roque de Pinho, José Ricardo Cabral e Manuel da Costa Latino estabelecem a missão que transita de geração para geração de consócios: "Associar todos os que cultivam o desporto hípico, ou que por ele se interessam, de modo a promover o seu desenvolvimento". A 1 de maio daquele ano, foi inaugurada, em Lisboa, a primeira sede da Sociedade Hípica Portuguesa, na Rua Ivens. O primeiro hipódromo situava-se no Parque da Palhavã (1911-1918), tendo sido subsequentemente transferido para Sete Rios, onde

permanece até 1930. A partir desta data, a Sociedade Hípica Portuguesa encontra os seus terrenos atuais no Campo Grande, ocupando a localização do antigo Jockey Club.

A Sociedade Hípica Portuguesa tem sido reconhecida publicamente pelo seu mérito e o trabalho desenvolvido em prol da causa equestre e do desporto.

GUIA: Sociedade Hípica Portuguesa

HORÁRIO: 11h

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Hipódromo do Campo Grande (junto à Piscina do Estádio Universitário)

Curso Livre

DOZE PINTURAS QUE NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER

Este curso realizar-se-á em seis sessões e em cada uma delas serão tratadas duas pinturas que marcaram a evolução da pintura europeia. De Cimabue (séc. XIII) a Picasso (séc. XX) passando por Bosch, Masaccio, Leonardo, Rembrandt ou Velasquez, procuraremos analisar a importância de cada uma destas pinturas, não só no contexto das obras de cada um dos pintores que a realizou, mas também naquilo em que contribuíram para a história da pintura europeia. Tentaremos, pois, abordar diferentes concepções do mundo, procuraremos dialogar com os pintores, entrar na sua intimidade e, através das obras apresentadas, compreender a existência do homem e da sociedade que lhe estão subjacentes.

COORDENAÇÃO: Maria de Lourdes Riobom

HORÁRIO: quartas-feiras; das 18h30 às 20h

DURAÇÃO: 6 sessões; de 25 de outubro a 29 de novembro (5 sessões teóricas)

A última sessão será uma visita ao MNAA em data a combinar

4.º Trimestre 2017

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722 a partir das 11h do dia 29 de setembro.
- A partir de 2 de outubro os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e os pagamentos deverão ser feitos **até ao dia 3 de outubro**.

- Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa a hora de partida e os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e a confirmação da participação nas atividades.

Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral (no caso dos passeios de meio dia ou de um dia) e de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência (no caso dos passeios de fim de semana). Os sócios que não efetuarem o pagamento atempadamente não são avisados das eventuais alterações. NO CASO

DE PASSEIOS ESGOTADOS A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA. Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o NIB 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt)

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] Rota do Café e dos Cafés de Lisboa	14 out.	10 €
[2] Ciclo "Escritores": Eugénio de Andrade - Fundão	21 out.	70 €
[3] Exposição "Mar Mineral" - MNHNC	22 out.	15 €
[4] Ciclo "Viagens à minha terra": Mangualde	28 e 29 out.	280 €*
[5] Academia das Ciências	31 out.	10 €
[6] O Edifício-Sede da Caixa Geral de Depósitos	4 nov.	10 €
[7] Nos passos de Almada Negreiros: centenário do "Ultimatum Futurista"	5 nov.	10 €
[8] Património e Memória: Estremoz e Borba	12 nov.	70 €
[9] Património e Memória: Alcântara	15 nov.	10 €
[10] Itinerário Ciência e Cultura	18 nov.	10 €
[11] Igreja Sagrado Coração de Jesus	25 nov.	10 €
[12] Património e Memória: Peniche	26 nov.	55 €
[13] Afonso, 1º Duque de Bragança	30 nov. a 2 dez	390 €**
[14] Sociedade Hípica Portuguesa	6 dez	10 €

* suplemento single 25 € ** suplemento single 50 €

CURSO LIVRE

CURSO	Nº DE SESSÕES	ADULTO [S NS]	< 25 OU > 65 ANOS [S NS]
[A] 12 PINTURAS QUE NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER	6	90 € 108 €	72 € 86,40 €

[S] Sócio [NS] Não Sócio

Se se inscrever num Curso em conjunto com um Passeio beneficia de um desconto de 10% no total*

* Não acumulável com o desconto sénior ou jovem já aplicado nos cursos livres



Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- Desconhecido
- Endereço Insuficiente
- Ausente
- Falecido
- Não Reclamado
- Recusado
- Encerrado
- Mudou-se

Descobertas n.º 3, Ano X - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTE N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOME PAGE: www.cnc.pt

FACEBOOK: www.facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: www.twitter.com/cncultura

PORTAL E-CULTURA: www.e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio para que registemos o seu endereço eletrónico, ou devolva-nos este boletim por correio ou fax:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa - Fax 213 428 250

